



PROGRAMA DE EXTENSÃO DO COMPONENTE DE SAÚDE COLETIVA VIVENCIADO NO COMPLEXO PRISIONAL DE CHAPECÓ

BREDA, Bárbara¹
CHRISTIANETTI, Manuela²
DAMASCENO, Leonardo³
LEAL, Bruna⁴
ROSSETTO, Maíra⁵
BATISTA, Joanna d'Arc Lyra

Resumo: O componente de saúde coletiva do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul visa o aprendizado integral da saúde no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e, para tal, utiliza metodologias teóricas e práticas que permitem a inserção dos acadêmicos na realidade desse sistema. Nesse contexto, um programa de extensão foi implantado em fevereiro de 2018 no Complexo Prisional de Chapecó com a finalidade de realizar atividades de prevenção, promoção e educação em saúde com os profissionais e os indivíduos privados de liberdade. Essas ações tiveram como objetivo apresentar a abrangência do SUS aos acadêmicos, bem como aproximá-los da realidade complexa das práticas desenvolvidas por uma Unidade de Saúde Básica (UBS) em um presídio e seus desafios cotidianos. Tendo em vista a necessidade de colaborar com o trabalho realizado no complexo, buscou-se planejar as atividades produzidas de modo complementar às práticas já executadas no complexo, contemplando as demandas dos profissionais de saúde e materializando uma troca entre serviço e ensino. Assim, o grupo formado por dez acadêmicos do curso de medicina recebeu orientações acerca das normas para a entrada no local e capacitação para desempenhar ações como a vacinação para gripe

¹ Acadêmica da 5º fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, barbarasbreda@gmail.com

² Acadêmica da 5º fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, manuelachristianetti@gmail.com

³ Acadêmico da 5º fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, leonardodamasceno@hotmail.com.br

⁴ Acadêmica 5º fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, bruleal23@gmail.com

⁵ Professora de Saúde coletiva no curso de Medicina, UFFS, maira.rossetto@uffs.edu.br

⁶ Professora de Saúde coletiva no curso de Medicina, UFFS, joanna.batista@uffs.edu.br



e febre amarela, realização de testes rápidos, entrevistas com os apenados e atividades expositivas de educação em saúde, priorizando sanar as dúvidas dos apenados acerca dos assuntos explanados, como saúde bucal e tuberculose. As contribuições desse programa de extensão estão, primeiramente, na possibilidade de inserção de estudantes em processo de formação em um ambiente pouco usual como cenário de ensino, trazendo para o processo formativo aspectos que, muitas vezes, não fazem parte da formação clínica tradicional. Em segundo lugar, o programa colabora com o serviço de saúde do complexo prisional, que necessita das contribuições da integração entre a universidade e a comunidade e se beneficia com o apoio de professores e acadêmicos para a realização de suas atividades. Desse modo, essas práticas possibilitam vivências que resultam na ampliação do olhar do estudante de medicina acerca das questões sociais e culturais, potencializando o cuidado e o entendimento da saúde em seu conceito ampliado.

Palavras-chave: Extensão. Saúde Coletiva. Complexo Prisional.

Categoria: UFFS

Área do Conhecimento: Ciência em saúde.

Formato: Póster.